

FORMAÇÃO DE AGENTES PÚBLICOS NO CAMPO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

TRAINING OF PUBLIC AGENTS IN THE FIELD OF PUBLIC ADMINISTRATION: AN EXPERIENCE REPORT

Andrea de Oliveira Gonçalves
Universidade de Brasília

RESUMO. Mudanças significativas têm-se apresentado no contexto da qualificação de agentes públicos no Brasil no tocante ao desenvolvimento de novas competências e da consciência ao atendimento de qualidade para a sociedade. Tais mudanças revelam-se por meio da introdução de novos conceitos como inteligência artificial e tecnologias de informação e comunicação. Soma-se a esses fatores a oferta dos serviços públicos de melhor qualidade como uma exigência da sociedade. Em dimensão continental, no caso do Brasil, a estratégia de Educação a Distância (EaD) apresenta-se, cada vez mais, como uma oportunidade para reduzir as desigualdades regionais e capacitar agentes públicos na oferta de serviços. Nesse sentido, e com o propósito de estimular a formação de agentes da administração pública, o Programa Universidade Aberta do Brasil (UAB) fez a abertura de 90 mil novas vagas em cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu*. Nesse cômputo estão beneficiados os agentes públicos pertencentes aos quadros da administração pública federal, estadual, distrital e municipal. Relata-se aqui a experiência acerca da implementação de cursos de especialização na grande área de conhecimento governança, contabilidade e finanças públicas. A base deste relato é uma pesquisa exploratória, de natureza qualitativa, realizada com discentes dos cursos de especialização na modalidade de EaD, financiados pela CAPES/UAB. Observa-se que, em certa medida, as dificuldades de acesso às tecnologias de comunicação e informação e de utilização de ferramentas de EaD têm sido superadas e que outras variáveis decorrentes da atividade laboral que ocorre de forma remota têm sido uma dificuldade para a dedicação do agente público no seu processo de qualificação.

Palavras-chave: Agente público. Administração Pública. Relato de experiência. Educação a Distância. Universidade de Brasília

ABSTRACT. Significant changes have occurred in the context of the qualification of public agents in Brazil. Regarding the development of new skills and awareness of quality service for society, employees need to be prepared. Such changes are revealed through the introduction of new concepts. These concepts are artificial intelligence and information and communication technologies. Added to these factors is the provision of better quality public services as a requirement of society. On a continental scale, in the case of Brazil, the

Andrea de Oliveira Gonçalves

Distance Education (EaD) strategy. It increasingly presents itself as an opportunity to reduce regional inequalities and train public agents in the provision of services. In this sense, and with the purpose of stimulating the training of public administration agents, the Open University of Brazil Program (UAB) opened 90 thousand new vacancies in lato sensu undergraduate and postgraduate courses. In this regard, public agents belonging to the federal, state, district and municipal public administration staff benefit. The experience regarding the implementation of specialization courses in the broad area of knowledge of governance, accounting and public finance is reported here. The basis of this report is an exploratory research, of a qualitative nature, carried out with students from specialization courses in the distance learning modality, financed by CAPES/UAB. It is observed that, to a certain extent, the difficulties in accessing communication and information technologies and the use of distance learning tools have been overcome and that other variables arising from work activities that occur remotely have been a difficulty for the dedication of the public agent in their qualification process.

Key-words: Public agent. Public administration. Experience report. Distance Education. University of Brasilia.

Andrea de Oliveira Gonçalves

1 INTRODUÇÃO

O Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) consiste em um agrupamento de universidades públicas voltado para o desenvolvimento e a oferta de cursos na modalidade de educação a distância, e tem por finalidade a expansão e interiorização da oferta de cursos e programas de educação superior no Brasil. Em concordância com a legislação, a prioridade do Sistema UAB é oferecer formação inicial a professores em efetivo exercício na educação básica, bem como ofertar cursos de especialização a dirigentes, gestores e outros profissionais da educação básica da rede pública.

Em 2022, o Programa UAB fez a abertura de 90 mil novas vagas em cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu*, deferidas em edital específico que, após o chamamento, confirmou cerca de 75 mil vagas. A expansão e interiorização da oferta de cursos naquele momento foi destinada aos residentes dos municípios do interior do país, que não possuem acesso ao ensino superior ou nos casos em que este é bastante restrito pela pouca capilaridade da oferta pública. Nesse cômputo estão beneficiados os agentes públicos pertencentes aos quadros da administração pública federal, estadual, distrital e municipal, em atenção à Política Nacional de Formação de Agentes Públicos.

Na percepção dos autores Paim e Medeiros Guimarães (2009) e Alves e Veloso (2009), observa-se que diante das profundas e significativas mudanças no setor público, a Educação a Distância (EaD) é importante estratégia para a qualificação de profissionais no Brasil, dada a necessidade de se construir um novo perfil de trabalhadores para fazer frente aos desafios que o setor enfrenta. Importa ainda chamar a atenção para a necessidade da formação e capacitação de grande contingente de profissionais nas mais distantes localidades do país.

Nesse sentido, e com o propósito de estimular e promover a introdução de novos conceitos como tecnologias de informação e comunicação, bem

Andrea de Oliveira Gonçalves

como inteligência artificial para agentes públicos, a universidade pública no Centro Oeste buscou parceria com diversos polos UAB para oferta de cursos sobre governança, contabilidade e finanças públicas. Essa parceria busca atender às necessidades de formação e educação permanente dos agentes do setor público, especificamente instalados nos municípios distantes de grandes centros.

Este texto relata a experiência de implementação de cursos de especialização voltados para agentes públicos, na grande área de conhecimento governança, contabilidade e finanças públicas, na modalidade de EaD, ofertados por uma universidade pública no Distrito Federal. Destaca-se aqui a aplicabilidade dos conhecimentos mediados pelo curso como ferramenta para a capacitação de práticas profissionais a serem desenvolvidas no contexto das organizações do setor público.

2 SUPERANDO O USO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS: A QUE PRECISAMOS PRESTAR ATENÇÃO?

O relato de experiência em tela é resultado de pesquisa exploratória, na perspectiva do aluno/profissional, realizada entre maio e junho de 2023, nos cursos de Governança Pública de Sistemas e Serviços de Saúde (GPSSS); Orçamento, Governança e Gestão de Riscos no Setor Público (OGGRSP) e Contabilidade e Finanças Públicas Municipais (CFPM) ofertados por uma universidade pública no Distrito Federal.

Os cursos analisados são coordenados pelo Centro de Educação a Distância (CEAD), órgão complementar de ensino, pesquisa e extensão, que surgiu sob a denominação de Centro de Educação Aberta, Continuada e a Distância, com o objetivo de desenvolver e de viabilizar ações educativas a distância em diversas áreas do conhecimento.

Andrea de Oliveira Gonçalves

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional do CEAD, desde 1979, o órgão promove e facilita o acesso à educação, cultura e saberes, na execução de cursos a distância. Desde 2017, com um reposicionamento estratégico, o CEAD passou a ser o responsável pela condução da política de EaD dessa universidade pública e, em 2019, estabeleceu como missão a promoção da educação a distância na universidade, visando a oferta de ensino de referência social, com ações integradas por metodologias ativas, tecnologias digitais da informação e da comunicação, mediadas por práticas pedagógicas inovadoras.

Essa universidade integra o Sistema UAB desde 2007, ofertando cursos de licenciatura e especialização *lato sensu* em 52 municípios e no Distrito Federal, em todas as regiões geográficas do Brasil.

No que concerne à oferta que deu início em 2023, o CEAD matriculou 704 alunos em cursos para formação e capacitação de agentes públicos, na área de administração pública e contabilidade governamental. De acordo com os projetos pedagógicos dos cursos nessa área, o objetivo dessa frente de trabalho é capacitar agentes públicos para avaliar as contas públicas, bem como instrumentalizá-los com ferramentas e conceitos básicos que os levem à reflexão crítica sobre sua prática da governança pública, inclusive no campo da política pública de saúde. Os cursos ofertados contemplam as diversas regiões do Brasil, distribuídos por polos em 25 cidades.

O envolvimento dos diferentes setores e segmentos sociais locais de práticas enfatizam a vivência da intersetorialidade. Isso é possível, porque os participantes vivenciam o curso e as atividades profissionais no mesmo lugar, podendo identificar situações-problema e desenvolverem ações que resultem na mudança da realidade.

Dessa forma, empreendeu-se um levantamento inicial, autorizado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Ciências da Saúde, da União de Brasília, sob número de CAAE 62060516.5.0000.0030, parecer n. 4.858.839, de 20 de julho

Andrea de Oliveira Gonçalves

de 2021. A coleta dos dados foi realizada no mês de maio de 2023 e os seguintes resultados serão apresentados em seguida. Importa salientar que os dados foram coletados em formulário específico, adaptado de Mourão; Abbad; Zerbini (2014); Ferreira; Abbad (2014); Velayutham; Aldrige; Fraser (2011); e Lacerda; Abbad (2003).

Nesse levantamento, ao qual 105 discentes responderam voluntariamente de forma qualitativa, objetivou-se apontar as condições para realização de disciplinas dos cursos de especialização no formato EaD, bem como diagnosticar o nível de acesso dos discentes à internet, as ferramentas disponíveis para acesso remoto, o ambiente de estudo e as circunstâncias que o afetam.

Na parte 1 do levantamento, que tratava da atividade laboral do discente, tem-se o resultado: 61,9% tem atuação profissional totalmente presencial; 21%, de forma híbrida; e 17,1% desenvolve as atividades no formato totalmente remoto. Esse dado reforça o resultado da coleta no bloco 1 de questões relacionadas ao acesso aos recursos de internet e aos equipamentos de informática. Os resultados foram classificados como de excelente qualidade e que prioritariamente os discentes recorrem aos recursos do ambiente laboral.

Gráfico 1 - Sobre o acesso aos recursos de internet e informáticos



Fonte: Elaborado pela autora, com base no levantamento realizado em 2023.

Andrea de Oliveira Gonçalves

Além desse dado, observou-se que mais de 70% dos discentes classificaram que os equipamentos utilizados para a realização do curso são “excelentes” (nota 5) e 30% classificou o acesso à internet para a realização do curso como “ótima” (nota 4).

No que tange aos motivos limitantes ao acompanhamento das disciplinas, o levantamento obteve o seguinte resultado: 43% dos alunos reclamam da relação com a turma; 35% apontam dificuldades com os professores; 34% sugerem que os recursos tecnológicos causam limitação; 32% relacionam com a tutoria; 30% se distraem durante as atividades do curso; 28% sugerem que a atividade profissional atrapalha; e 26% apontam para questões familiares. Outro dado que chama a atenção está relacionado ao fato de que 56% dos alunos apontam que a aplicabilidade dos conteúdos na atividade laboral ocorre de forma “excelente”, haja vista que o objetivo da oferta desses cursos é qualificar melhor os agentes públicos em suas atividades laborais.

Diante da implementação desses cursos, o que esse recorte de dados traz de reflexão neste relato de experiência? Em um primeiro momento, observa-se que a oferta de cursos no formato EaD para qualificação de agentes públicos deve articular o uso dos recursos de internet e informáticos para o melhor desempenho dos estudantes, haja vista a enorme desigualdade que se apresenta entre as regiões do Brasil.

Outro ponto refere-se à escolha do portfólio de conteúdos que se apresentam relevantes e de aplicação imediata no processo de aprendizagem. Desse modo, ao longo do curso, os alunos poderão reconhecer situações-problema de forma mais sistemática e propor ações de intervenção, caso que se apresentará no curso de governança em saúde.

Dessa forma, a EaD é uma estratégia que se tem mostrado eficaz para qualificar agentes do setor público, tanto na perspectiva do controle dos recursos públicos quanto em outras frentes de atuação. Revela-se aqui que os

Andrea de Oliveira Gonçalves

processos de qualificação podem utilizar essa estratégia, haja vista que o agente público por razões diversas, e cada vez mais, não pode se afastar do seu cotidiano laboral para melhor se qualificar.

Esta limitação é uma variável importante que deve ser levada em consideração, pois, na produção do portfólio de conteúdos, os educadores a distância devem utilizar essa característica da EaD, “para contextualizar conteúdos, resgatar experiências, integrando ou consolidando novas habilidades e conhecimentos à sua experiência profissional e de vida, instrumentalizando-os para atuar nas situações concretas” (Bastos, 2003, p.690).

Observa-se que, em certa medida, as dificuldades de acesso às tecnologias de comunicação, informação e utilização de ferramentas de EaD têm sido superadas conforme demonstrado no levantamento.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente texto relata a experiência de implementação de cursos de especialização voltados para formação de agentes públicos, na grande área de conhecimento, governança, contabilidade e finanças públicas, na modalidade de EaD. Destaca-se aqui que os agentes públicos participantes dessa modalidade de formação têm, em certa medida, o acesso a equipamentos e recursos de internet de ótima qualidade para a realização dos cursos.

No entanto, observa-se que a distração é fator limitante para a realização das disciplinas. Isso reforça a necessidade de mudança de comportamento dos discentes, haja vista que a forma de oferta na modalidade à distância exige disciplina. Todavia, exige-se por parte do CEAD a implementação de ferramentas que promovam a aprendizagem compartilhada entre os participantes, que certamente poderá ser conduzida a partir dos projetos de intervenção regionais. Certamente este é um novo desafio à frente, principalmente quando se considera que o processo avaliativo dos cursos está estruturado na perspectiva de um paradigma de avaliação tradicional da

Andrea de Oliveira Gonçalves

aprendizagem. Isso demandará maior esforço da equipe pedagógica para promover essa atividade.

De fato, outras variáveis poderão contribuir neste processo de formação, além das apontadas no levantamento inicial. No entanto, pode-se dizer que a EaD se consolida com êxito para levar formação e qualificação para os agentes públicos de todas as regiões, tornando-se uma experiência exitosa para a melhor oferta dos serviços públicos.

4 REFERÊNCIAS

ALVES, Vania Sampaio; VELOSO, Rafael. Sistemas de Educação a Distância: subsídios para a construção do modelo de gestão desta modalidade de ensino no contexto da secretaria de saúde do estado da Bahia. **Revista Baiana de Saúde Pública**, v. 33, n. 1, p. 86-86, 2009. Disponível em: <https://link.ufms.br/HRO5A>. Acesso em: 05 mai 2023.

BASTOS, Marisa Antonini Ribeiro; GUIMARÃES, Eliane Marina Palhares. Educação a distância na área da enfermagem: relato de uma experiência. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 11, p. 685-691, 2003. Disponível em: <https://link.ufms.br/r8p47>. Acesso em: 05 mai 2023.

LACERDA, E. R. M.; ABBAD, G. Impacto do treinamento no trabalho: investigando variáveis motivacionais e organizacionais como suas preditoras. **Revista de Administração Contemporânea**, Curitiba, v. 7, n. 4, p. 77-96, out./dez. 2003. Disponível em: <https://link.ufms.br/1Z7ho>. Acesso em: 05 mai 2023.

MOURÃO, L.; ABBAD, G. S.; ZERBINI, T. Avaliação da efetividade e dos preditores de um treinamento a distância em uma instituição bancária de grande porte. **Revista de Administração**, São Paulo, v. 49, n. 3, p. 534-8, jul./set. 2014. Disponível em: <https://link.ufms.br/mtg45>. Acesso em: 05 mai 2023.

PAIM, Marcele Carneiro; MEDEIROS GUIMARÃES, Jane Mary de. Importância da formação de docentes em EAD no processo de educação permanente para trabalhadores do SUS na Bahia. **Revista Baiana de Saúde Pública**, v. 33, n. 1, p. 94-94, 2009. Disponível em <https://link.ufms.br/iAXOC>. Acesso em: 12 mar 2023.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, Plano de Desenvolvimento Institucional CEAD 2019-2022. Brasília, 2019. Disponível em: <https://link.ufms.br/ISEE8>. Acesso em: 03 fev 2023.

Andrea de Oliveira Gonçalves

VELAYUTHAM, S.; ALDRIDGE, J.; FRASER, B. Development and validation of an instrument to measure students' motivation and self-regulation in science learning. **International Journal of Science Education**, Abingdon, v. 33, n. 15, p. 2159-2179, Mar. 2011. Disponível em: <https://link.ufms.br/gObAl> Acesso em: 03 fev 2023.

Sobre a autora

Andrea de Oliveira Gonçalves

Doutora pela Universidade de São Paulo. Professora associada da Universidade de Brasília; atua como professora do Programa de Pós Graduação em Ciências Contábeis da mesma Universidade. Tem experiência em educação a distância e governança pública em saúde.

Email: andreagon@unb.br

Licença de acesso livre



A **ESUD | CIESUD** utiliza a [Licença Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional](#), pois acredita na importância do movimento do acesso aberto ao conhecimento.